

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA PROMOVIDO PELO CITE 73

**NICOLE DAS CHAGAS PEREIRA¹; CLAUDIO PUCCINELLI PICKERSGILL
FILHO²; DAVID DA SILVA DOS SANTOS³; IZADORA SPERB FAGUNDES⁴;
BETINA SOARES RAMIES⁵; ROGÉRIO FOLHA BERMUDES⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – nicoledaschagaspereira@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – claudio.pickersgill@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – davidsantoscontato653@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – isadorasperb2015@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – beramires22@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – rogerio.bermudes@yahoo.com*

1. INTRODUÇÃO

A Federacite (Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências) é uma entidade sem fins lucrativos, dirigida por diretoria eleita, a cada dois anos, pela Associação de Representantes dos Clubes Associados. Entre os princípios essenciais da instituição está o incentivo ao debate e à troca de experiências, com plena liberdade e sem amarras burocráticas. Trata-se de uma associação em que um grupo de produtores rurais se reúne mensalmente para debater e compartilhar vivências sobre o desenvolvimento rural e outros interesses em comum.

A associação também realiza, uma vez por ano, uma visita à propriedade de um dos produtores, com o objetivo de analisar o empreendimento, identificar problemas e levantar sugestões de melhoria.

O CITE é aberto a qualquer produtor rural, independentemente do porte da propriedade ou do nível tecnológico empregado. Naturalmente, seus membros compartilham interesses e afinidades, o que favorece a troca de experiências. Participam produtores atuantes em diversos ramos do agronegócio, como grãos, carne, leite, hortigranjeiros, atividades agrossilvipastoris, piscicultura, apicultura, agroindústria, entre outros setores da produção rural.

A finalidade deste estudo é demonstrar como opera os CITEs, enfatizando sua relevância como locais de diálogo, compartilhamento de experiências e progresso técnico no contexto rural. Além disso, procura-se mostrar as vantagens dessas iniciativas tanto para os agricultores quanto para os estudantes, que têm a oportunidade de expandir suas vivências práticas, experimentar a realidade rural e se envolver ativamente em processos de inovação e extensão no campo.

2. METODOLOGIA

Os CITEs são criados a partir de iniciativas de lideranças locais, e cada um recebe um número de identificação. Em geral, são formados por 12 integrantes, sendo esse número variável, podendo haver mais ou menos produtores em um mesmo CITE.

Uma vez por mês, todos os integrantes se reúnem em uma das propriedades dos membros para a realização da reunião. O anfitrião compartilha com os demais suas experiências vividas no último ano, abordando tanto aspectos positivos quanto negativos.

A reunião acompanhada ocorreu no CITE 73, na cidade de Santa Vitória do Palmar, no estado do Rio Grande do Sul, em uma propriedade de gado de corte especializada em cria, recria e terminação. A propriedade conta com um total de 353 hectares e um rebanho de 197 animais, divididos entre touros reprodutores, novilhas e terneiras.

Durante a reunião 4 acadêmicos do grupo de pesquisa e extensão do NutriRúmne acompanharam a discussão de aspectos voltados à melhoria da produtividade e do manejo reprodutivo. Também foi realizada uma visita de campo, que é um dos itens obrigatórios previstos no regulamento dos CITEs. Nessa visita, o produtor relatou como realiza o manejo do campo propriamente dito e dos animais ali estabelecidos.

Além disso, houve uma palestra com um convidado professor titular Rogério Folha Bermudes, que abordou a taxa de lotação de pasto e as melhores formas de aproveitar as pastagens, conciliando o bem-estar animal com a lucratividade dos produtores.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O acompanhamento da reunião evidenciou não só a importância desse encontro específico, mas também o impacto positivo das demais reuniões realizadas e das que ainda ocorrerão. O CITE influenciou positivamente para que os acadêmicos de zootecnia e os produtores daquela região tivessem esse tipo de interação.

Como citam Sena, Sena e Silva Filho (2023), as associações não são apenas um meio de "organizar" a comunidade de produtores, mas também uma

ferramenta que os ajuda a conquistar melhorias para a região, acesso a recursos e serviços que, individualmente, seriam muito mais difíceis de obter. Outro exemplo da importância das associações de produtores é o que ocorreu na cidade de Corumbataí do Sul, no estado do Paraná, citado por Moreira, Richter e Silva (2022), onde os produtores se uniram para promover melhorias na produção, gerando ganhos econômicos, sociais e ambientais.

As reuniões promovidas pelos CITEs também desempenham papel fundamental nesse processo. Esse encontro não apenas fomentou a troca de informações, como também fortaleceu os laços sociais e econômicos entre os acadêmicos e os produtores, promoveu o compartilhamento de conhecimentos técnicos, o planejamento das produções e a busca por soluções coletivas.

4. CONSIDERAÇÕES

Portanto, pode-se concluir que ter participado da reunião do CITE 73 ajudou a compreender a importância dessa iniciativa, tanto para os produtores rurais quanto para os estudantes. As atividades fortalecem a ligação entre o conhecimento teórico e a prática em campo, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo, inovação e cooperação no meio rural.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SENA, Talita Marques; SENA, Tassiana Marques; SILVA FILHO, Luiz Gomes da. Associação de produtores rurais, uma forma de organização e desenvolvimento local. *Revista Includere*, Mossoró, v. 3, n. 2, p. 398-406, 2017. Disponível em: <http://periodicos.ufersa.edu.br/revistas/index.php/includere>. Acesso em: 12 ago. 2025.

MOREIRA, Fernanda; RICHTER, Heloísa; SILVA, Luiz Antônio. **Associações como estratégia de desenvolvimento rural sustentável: estudo de caso em Corumbataí do Sul (PR)**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 11., 2022, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2022. Disponível em: <https://proex.ufmg.br/anais>. Acesso em: 29 jul. 2025.

FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS – FEDERACITE. *Regulamento dos CITEs*. Esteio, 27 maio 2015. Disponível em: <https://www.facebook.com/federacite.rs>. Acesso em: 29 ago. 2025.

FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS – FEDERACITE. *O que é e o que faz a FEDERACITE?* [S. l.: s. n.], [2025?]. Disponível em: <http://www.federacite.com.br>. Acesso em: 29 ago. 2025.